



PREFEITURA MUNICIPAL DE VILA FLOR
Rua José Calazans nº 69 - Centro, Vila Flor/RN – CEP: 59.192-000
CNPJ nº 08.169.278/0001-07
E-mail's: vilaflor@vilaflor.rn.gov.br
www.vilaflor.rn.gov.br

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

1. INTRODUÇÃO

O Relatório Anual de Gestão (RAG) é um dos instrumentos de planejamento do Sistema Único de Saúde - SUS, interligado com a Programação Anual de Saúde e o Plano Municipal de Saúde.

O RAG apresenta a avaliação do resultado anual das ações e o alcance das metas dos indicadores planejados na Programação Anual de Saúde, e está regulamentada pelo Art. 6º, da Portaria nº 2.135, de 25 de setembro de 2013, que o define como instrumento de gestão com elaboração anual que permite ao gestor apresentar os resultados alcançados com a execução da PAS e orienta eventuais redirecionamentos que se fizerem necessários no Plano de Saúde.

Atendendo aos preceitos da Lei Complementar n.º 141/2012, a Secretaria Municipal de Saúde de Vila Flor/RN apresenta, neste documento, o Relatório Anual de Gestão, referente ao exercício do ano 2022. Conforme disposto na referida legislação, disponibiliza-se aqui, as análises de Dados Demográficos e de Morbimortalidade, Produção de Serviços no SUS, Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS, Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS, Indicadores de Pactuação Interfederativa, Metas da Programação Anual de Saúde - PAS 2020. E o detalhamento do montante dos recursos aplicados na saúde durante o ano em tela e suas respectivas fontes. Constam, ainda, as auditorias realizadas no período, identificando seus status (em andamento ou encerradas), suas constatações e recomendações. E, finalmente, apresenta-se as Análise e Considerações Gerais e as Recomendações para o próximo exercício, 2023.

Ao longo dos últimos anos, a SMS vem intensificando esforços no ajuste organizacional para o aprimoramento da qualidade das ações, serviços e práticas de saúde em todos os níveis de atenção.

2 IDENTIFICAÇÃO

2.1. Informações Territoriais

UF	RIO GRANDE DO NORTE
Município	VILA FLOR
Região de Saúde	1ª Região de Saúde - São José de Mipibu
Área	47,66 Km²
População	3.194 hab.
Densidade Populacional	68 hab./Km²

2.2. Secretária de Saúde

Nome do Órgão	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE VILA FLOR
Número CNES	6469582
CNPJ da Mantenedora	08.169.278/0001- 07
Endereço	Rua Cordeiro, 25, Centro, CEP: 59192-000 - Vila Flor/RN
Telefone	(84) -
Email	<u>smsvilaflor@rn.gov.br</u>

2.3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	THUANNE KARLA CARVALHO DE SOUZA
Secretário(a) de Saúde em Exercício	KALIANE QUERINO DA SILVA
E-mail secretário(a)	kaliansilva34@yahoo.com.br
Telefone secretário(a)	(84) 9 9189-6613

2.4. Fundo de Saúde

Instrumento de Criação	Lei
Data de criação	05/2010
CNPJ	12.581.224/0001-13
Natureza Jurídica	Fundo Público da Administração Direta Municipal
Nome do Gestor do Fundo	KALIANE QUERINO DA SILVA

2.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2022 a 2023
Status do Plano	Em análise pelo Conselho Municipal de Saúde

Município	Área (Km ²)	População (hab.)	Densidade (hab./km ²)
ARÊS	112.584	14.526	129,02
BAÍA FORMOSA	245.51	9.373	38,18
BREJINHO	58.528	12.873	219,95
CANGUARETAMA	245.529	34.814	141,79
ESPÍRITO SANTO	143.673	10.463	72,83
GOIANINHA	192.277	27.004	140,44
JUNDIÁ	45.261	3.945	87,16
LAGOA D'ANTA	105.65	6.851	64,85
LAGOA DE PEDRAS	117.66	7.624	64,8
LAGOA SALGADA	79.515	8.348	104,99
MONTANHAS	82.213	11.166	135,82
MONTE ALEGRE	199.519	22.698	113,76
MONTE DAS GAMELEIRAS	71.945	2.063	28,67
NOVA CRUZ	277.657	37.554	135,25

Município	Área (Km ²)	População (hab.)	Densidade (hab./km ²)
NÍSIA FLORESTA	306.051	28.266	92,36
PASSA E FICA	42.137	13.667	324,35
PASSAGEM	41.235	3.114	75,52
PEDRO VELHO	192.707	14.881	77,22
SANTO ANTÔNIO	301.052	24.422	81,12
SENADOR GEORGINO AVELINO	26.383	4.527	171,59
SERRA DE SÃO BENTO	96.635	5.739	59,39
SERRINHA	193.352	6.128	31,69
SÃO JOSÉ DE MIPIBU	293.877	44.566	151,65
TIBAU DO SUL	101.793	14.694	144,35
VERA CRUZ	92.117	12.789	138,83
VILA FLOR	47.656	3.217	67,5
VÁRZEA	67.245	5.529	82,22

2.6. Informações sobre Regionalização

2.7. Conselho de Saúde

Instrumento Legal de Criação	Lei nº 09/1997.
Endereço	RUA CORDEIRO – CENTRO

E-mail	acsvilaflor@gmail.com			
Telefone	(84) 9 9189-9517			
Nome do Presidente	MARIA DA CONCEIÇÃO CRUZ DE SANTANA			
Número de conselheiros por segmento	Usuários	6	Trabalhadores	3
	Governo	3	Prestadores	0

2.8-CONSIDERAÇÕES

O município de Vila Flor/RN apresenta o vigésimo terceiro maior território entre as cidades da 1ª Região de Saúde, da qual faz parte e ocupa o vigésimo quinto lugar em termos de população, no qual o IBGE estimou um total de 3.217 habitantes, representando uma densidade demográfica de 67,50 hab./km², ocupando a vigésima primeira posição na Região de Saúde a qual pertence. Conta com uma certa tradição cultural, possuindo alguns prédios históricos, como a igreja Nossa Senhora do Desterro, a Casa da Câmara e a Cadeia. Possui, ainda, um Jardim Arqueológico e uma reserva de Mata Atlântica. São realizadas, anualmente, as festas da Padroeira, no mês de fevereiro e da Emancipação Política no mês de dezembro.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Faixa Etária	2021		
	Homem	Mulher	Total
0 a 4 anos	124	119	243
5 a 9 anos	128	116	244
10 a 14 anos	132	104	236
15 a 19 anos	136	119	255
20 a 29 anos	336	312	648
30 a 39 anos	273	283	556
40 a 49 anos	210	193	403

50 a 59 anos	154	155	309
60 a 69 anos	93	76	169
70 a 79 anos	45	54	99
80 anos e mais	22	33	55
Total	1.653	1.564	3.217

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DataSUS/Tabnet)

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2018	2019	2020
VILA FLOR	45	40	54

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)

3.3. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2018	2019	2020	2021	2022
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	4	6	3	18	6
II. Neoplasias (tumores)	9	12	3	12	14
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	1	-	-	-	-
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	1	1	-	-	1
V. Transtornos mentais e comportamentais	1	-	-	2	1
VI. Doenças do sistema nervoso	1	1	-	-	2
VII. Doenças do olho e anexos	-	2	1	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	1	-	-	1
IX. Doenças do aparelho circulatório	7	5	8	9	16
X. Doenças do aparelho respiratório	9	6	4	4	15
XI. Doenças do aparelho digestivo	18	5	5	13	31
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	1	3	-	3	4
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	3	2	3	1	2
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	9	13	2	10	9

Capítulo CID-10	2018	2019	2020	2021	2022
XV. Gravidez parto e puerpério	44	49	63	52	48
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	2	5	4	4	6
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	3	1	1	-	1
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	-	2	-	4	5
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	13	28	17	21	20
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	1	1	3	2	3
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	127	143	117	155	185

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2018	2019	2020
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	-	1	2
II. Neoplasias (tumores)	4	4	1
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	-	-	-
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	-	-	2
V. Transtornos mentais e comportamentais	-	1	-
VI. Doenças do sistema nervoso	-	-	-
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-
VIII.Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	4	3	2
X. Doenças do aparelho respiratório	2	-	-
XI. Doenças do aparelho digestivo	-	1	-
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	-	-
XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	-	-	-
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	-	-	-
XV. Gravidez parto e puerpério	-	-	-

Capítulo CID-10	2018	2019	2020
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	-	-	-
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	-	-	-
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	1	2	1
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	2	2	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-
XXII.Códigos para propósitos especiais	-	-	-
Total	13	14	8

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Análise e Considerações

O município de Vila Flor/RN, em 2021, tem uma população estimada de 3.217 habitantes, segundo IBGE.

Em relação à raça o IBGE, no Censo de 2010, coloca que no município com a população 2.872, na qual havia predominância dos pardos com 57,11% (1.812), seguidos dos brancos com 36,52% (858), pretos com 5,01% (159) da população e amarelos com 1,17% (37). No ano de referência foram encontrados 6 indígenas que correspondem a um percentual de 0,109%. E quanto à situação tem-se que 96,94% (2.784) dos habitantes residem na zona urbana e 3,06% (88) na zona rural.

Com relação ao sexo para a população estimada para o ano de 2021, segundo o IBGE, os homens são a maioria no município e correspondem a 51,38% (1.653 hab.), ressaltando que essa maioria proporcional ocorre para quase todas os grupos etários, exceto nas faixas etárias de 30 a 39 anos, de 50 a 59 anos e de 70 e mais anos de idade, conforme pode ser observado na tabela do item 3.1. População estimada por sexo e faixa etária acima. Quanto a faixa etária observamos que as crianças menores de 5 anos representam 7,55% (243) da população, os adolescentes, 15,26% (491) e 49,95% (1.607) dos habitantes se encontram no grupo etário dos adultos jovens (20 a 49 anos) que representam a maior parcela da força de trabalho. Portanto, é de suma

importância levar em consideração esse parâmetro no momento de planejar as ações de saúde voltadas para esse grupo etário. É importante lembrar que a faixa etária dos idosos (60 anos e mais) vem crescendo e no ano em análise abrangeu 10,04% (323) da população.

Quanto aos dados de nascidos vivos o município de Vila Flor, no ano 2021, registrou um total de 55 nascimentos. Observando a série histórica de 2017 a 2020 apresentada no 3.2. Nascidos Vivos, podemos verificar redução 11,29% de 2017 a 2019 quando consideramos 62 (2017) e 55 (2019) nascimentos. E considerando os dados do Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC) estadual, houve um crescimento de 37,50% em relação ao período 2019 (40) a 2021(55) no número de nascidos vivos de mães residentes no município.

Em relação à análise da morbidade hospitalar, de janeiro a dezembro do ano de 2021, foram registradas 117 internações, representando um decréscimo de 18,18% em relação ano anterior, dos quais o grupo referente à gravidez, parto e puerpério apresentou o maior percentual com 53,85% (63), o grupo das lesões envenenamento e algumas outras consequência de causas externas com 14,53% (17) aparece como o segundo mais prevalente, o grupo das Doenças do Aparelho Respiratório com 6,84% (8) ocupa o terceiro lugar, seguido do grupo das doenças do aparelho digestivo com 4,27% (5), do grupo de doenças do aparelho circulatório e do grupo de Algumas afecções originadas no período perinatal ambos com 3,42% (4) das internações ocorridas de pessoas residentes no município de Vila Flor/RN.

No ano de 2021, o Sistema de Informação de Mortalidade (SIM) estadual registrou a ocorrência de 19 óbitos gerais de pessoas residentes no município de Vila Flor/RN. Considerando os dados de mortalidade apresentados no item 3.4. Mortalidade por grupos de causas verifica-se que as principais causas de morte no período de 2017 a 2020 foram as doenças do aparelho circulatório e as neoplasias (tumores). E observando a série histórica de 2017 a 2020, podemos verificar redução 38,46% de 2017 a 2020 quando consideramos 13 (2017) e 8 (2020) óbitos.

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	11.248
Atendimento Individual	5.217
Procedimento	5.695
Atendimento Odontológico	597

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica – SISAB

4.2. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Forma organização: 030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial, 030317 Tratamento dos transtornos mentais e comportamentais

4.3. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Forma organização	2022			
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	54			
Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	25.349	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	8.565	4542,3	-	-
03 Procedimentos clínicos	103.996	141.259,99	-	-
04 Procedimentos cirúrgicos	374	1751,6	-	-
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	516	77.400,00	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	138.800	224.953,89	-	-

4.4. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	647	-
Total	647	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES

No tocante a Produção de Atenção Básica, observa-se que dos **22.757** procedimentos realizados, **49,43%** (11.248) foram Visitas Domiciliares, **22,92%** (5.217) Atendimento Individual, **25,03%** (5.695) Atendimentos Odontológicos e **2,62%** (597) Procedimentos da produção de Atenção Básica registrada no e-SUS.

Em relação a Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização, observa-se que o município produziu **54** procedimentos ambulatoriais e não realizou procedimentos hospitalares que gerassem a emissão de AIH.

O quadro do item 4.3. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos apresenta o quantitativo e o valor financeiro da produção ambulatorial de urgência, de complexidade média e alta, por grupo de procedimentos com finalidade diagnóstica, clínicos, cirúrgicos, transplantes, órteses, próteses e materiais especiais e ações complementares (deslocamento e ajuda de custo para tratamento em outro município), da Tabela de Procedimentos do SUS. No qual verifica-se que todos os procedimentos foram realizados a nível ambulatorial no total de **138.800** procedimentos dos quais **74,93%** (103.996) foram Procedimentos Clínicos, **6,17%** (8.565) Procedimentos com Finalidade Diagnóstica, **0,27%** (374) Procedimentos Cirúrgicos e **0,37%** (516) Órteses, próteses e materiais especiais. Já em relação ao valor financeiro da produção os procedimentos ambulatoriais dos **R\$ 224.953,89**, no qual destaca-se o percentual de **62,80%** (R\$ 141.259,99) referentes aos Procedimentos Clínicos e **34,41%** (R\$ 77.400,00) para o grupo de procedimento de órteses, próteses e materiais especiais.

Quanto a Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos, observamos que foram realizados **647** procedimentos de Vigilância Sanitária com destaque para as Atividades de Recebimentos de Denúncias e Atendimentos as Denúncias.

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

Período 12/2022

Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	1	1
HOSPITAL GERAL	0	0	1	1
POSTO DE SAUDE	0	0	1	1
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
Total	0	0	4	4

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2022

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
MUNICIPIO	4	0	0	4
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
Total	4	0	0	4

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

Análise e Considerações

Conforme dados do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde - CNES existem no município 4 estabelecimentos prestadores de serviço ao SUS. Considerando a Natureza Jurídica (Gerência) 100% (4) são públicos. Considerando a gestão 100% (4) dos serviços estão sob gestão municipal. A gestão identifica com qual gestor o estabelecimento tem contrato/convênio e que o responsável pelo cadastro, programação, autorização e pagamento dos serviços prestados ao SUS.

Vila Flor/RN tem como eixo estruturante a Estratégia Saúde da Família- ESF, contando em 2020 com 1 equipe, representando uma cobertura de 100% da população do município de Atenção Básica. E também com 6 Agentes Comunitários de Saúde com 100% (3.194 hab.) de cobertura da população por ACS. No que se refere a Saúde Bucal, o atendimento odontológico tem como foco a unidade básica, uma vez que esse serviço constitui porta de entrada do sistema, o município conta com 1 ESB, representando uma cobertura de 100% da população de Saúde Bucal. Em relação a Atenção Hospitalar o município conta com os serviços do Hospital Geral São Lucas.

As ações de Atenção Básica são voltadas para o atendimento à população adstrita no território da equipe de Saúde da família, de forma que contemple os ciclos de vida. As ações de saúde bucal buscam proporcionar atenção odontológica integral à população, garantindo a realização de atividades coletivas de prevenção e detecção do câncer de boca e a atenção secundária é através de encaminhamento para o centro de Especialidade Odontológica-CEO, no município de Canguaretama/RN. Na média complexidade estão incluídas a maioria dos procedimentos necessária a complementação e suplementação à atenção básica através da programação pactuação integrada-PPI, juntamente com os que são ofertados na rede própria.

No que diz respeito à assistência farmacêutica, Vila Flor/RN está estruturado de modo a atender uma sequência lógica, racional e econômica do uso de insumos farmacêuticos, através da Central de Abastecimento Farmacêutica. Bem como se tem ainda as ações de Vigilância em Saúde nas modalidades Ambiental, Epidemiológica e Sanitária.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Período 12/2022

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	0	0	0	2	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	1	0	0	0	0
	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	5
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	0	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
	Celetistas (0105)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível	CBOs (outros) nível	CBOs ACS

				superior	médio	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	6	3	9	14	2
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	0	0	0	0	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação					
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2018	2019	2020	2021
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Bolsistas (07)	1	1	1	1
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	5	4	4	2
	Intermediados por outra entidade (08)	6	6	6	6
Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão					
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2018	2019	2020	2021
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	30	29	29	59

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Análises e Considerações

Segundo o CNES, no que se refere aos Postos de trabalho ocupados do total de 42 profissionais cadastrados no sistema, verifica-se que no ano de 2022, 38,10% (16) profissionais tem CBO (outros) de nível médio, 21,43% (9) CBO(Outros) de Nível Superior, 19,05% (8) CBO ACS e 14,29% (6) CBO Médicos. Que 4,76% (2) dos profissionais com possuem vínculo efetivo e 78,75% (33) profissionais possuem como forma de contratação um contrato por tempo determinado ou cargo comissionado. Bem como que 100,00% (42) profissionais atuam em estabelecimentos públicos. Registra-se, ainda, que

temos 6 ACS cuja contratação é intermediada por outra entidade e 1 médico contratado na modalidade bolsista.

7. Análises e Considerações Gerais

A secretaria municipal de saúde continuou avançando nas conquistas e ações desenvolvidas em prol de uma melhor qualidade de vida da população. Várias foram as conquistas e avanços no ano de 2022.

Na parte hospitalar, a gestão garantiu os plantões médicos e de enfermagem, dando maior conforto e assistência aos usuários, funcionando 24h/dia e com uma equipe preparada e equipada para receber a população necessitada.

Quando da necessidade de atendimento mais complexo, a prefeitura/secretaria, dispõe de ambulâncias para o transporte correto e adequado dos pacientes, regulando tais pacientes para municípios pactuados, que dependendo da gravidade do caso, poderá ser para Canguaretama, Santo Antônio, São José de Mipibú, Parnamirim ou Natal.

Na Atenção Básica, a gestão fortaleceu a equipe com treinamentos, bem como na aquisição de materiais e insumos. A equipe desenvolveu a formação de grupos de atendimentos, bem como a manutenção de outros, tais como, os grupos de gestantes, idosos, hiperdia, obesos etc. O NASF, agora em nova sede, passou a ter um ambiente mais adequado e espaçoso, proporcionando uma melhor assistência. Cada profissional tem uma sala para atendimento individualizado, com novos materiais e climatizadas, além de contar com uma equipe extremamente competente e comprometida. O setor de reabilitação recebeu novos equipamentos para melhor tratar os pacientes, trazendo melhor resolutividade das enfermidades.

Através de repasse fundo a fundo do Ministério da Saúde (Emenda parlamentar), o Município pôde equipar melhor a UBS, dando melhores condições de trabalho aos profissionais, bem como melhor conforto e resolutividade a população, assim como realizar pequenos reparos estruturais na UBS, Hospital e Secretaria de Saúde.

Para melhor atender a nossa população a administração fez manutenção nos veículos melhorando a assistência a população.

No ano 2022 deu-se continuidade as ações de combate e controle da pandemia do Novo Coronavírus, bem como a aquisição de medicamentos e insumos.

Além de outras ações como:

- Continuidade dos serviços de Fisioterapia, Psicologia, nutrição e fonoaudiologia;
- Intensificação das visitas domiciliares, melhorando a assistência ao acamado e ao idoso;
- Manutenção dos plantões 24h com profissionais médico, enfermeiro, motorista e técnico de enfermagem;
- Formação e manutenção dos grupos de trabalho e assistência à saúde da população (Hiperdia, Gestante, Idosos, obesos etc);
- Programa Saúde na Escola com a ida dos profissionais das equipes da Estratégia Saúde da Família, Saúde Bucal e NASF realizando ações com os alunos e professores;
- A aquisição de novos materiais para o NASF e a secretaria municipal de saúde;
- Manutenção da contratação de médico especialista em ultrassonografia e Realização de mais de 300 Ultrassonografia no próprio município;
- Continuidade dos serviços de próteses dentárias, realizando procedimentos na UBS e posterior entrega das próteses aos munícipes (Aproximadamente 40 próteses por mês);
- Aquisição de novos equipamentos para odontologia, dando melhores condições de trabalho ao dentista;
- Realização de atividades de combate ao Suicídio alusivas à Campanha de Saúde Mental intitulada Janeiro Branco;
- Realização de Atividades de combate a Hanseníase alusivas à Campanha Janeiro Roxo;
- Realização do Carnaval da Prevenção com panfletagem e distribuição de preservativos;
- Realização de Atividades sobre a prática de exercícios físicos e alimentação saudável;

- Intensificação das ações de vacinação contra Covid-19 nas crianças a partir dos 5 anos de idade;
- Realização de atividade para saúde do trabalhador alusivas à Campanha Abril Verde;
- Realização das ações de vacinação contra o Sarampo;
- Desenvolvimento de atividades da semana da amamentação (leite materno);
- Realização de atividades educativas sobre o Transtorno do Espectro Autista (TEA);
- Realização das campanhas de prevenção ao câncer de Mama (outubro Rosa) e Próstata (novembro Azul);
- Realização do Outubro Rosa com a ida do caminhão da mamografia, realizando em 3 dias, mais de 150 mamografia, cuidando assim de nossas mulheres;
- Ampliação no combate as endemias (esquistossomose, dengue e calazar), tendo uma excelente cobertura no município e diminuindo em mais de 90% os casos de doenças;
- Ampliação das ações da vigilância sanitária, com visitas e orientações aos munícipes e comerciantes, proporcionando melhor qualidade de vida aos munícipes;
- Fortalecimento das Campanhas de vacinação, de combate à dengue e de prevenção as DST/AIDS;
- Capacitação dos profissionais no combate à dengue e calazar, bem como nas diversas áreas de atuação;
- Ampliação dos serviços em domicílio para pacientes portadores de necessidades especiais, bem como de idosos e acamados;
- Capacitação dos profissionais da Atenção Básica;
- Aquisição de materiais para a remoção adequada de pacientes (pranchas, colete cervical, kit de primeiros socorros etc.).

8. RECOMENDAÇÕES PARA O PRÓXIMO EXERCÍCIO

Para o ano de 2023, a atual gestão de saúde espera-se que seja dada continuidade ao seu projeto de forma que contemple:

- Garantir a manutenção das ações e serviços já existentes;
- Continuar a qualificação do acesso e o atendimento aos usuários;
- Intensificar as ações educativas e coletivas para os diversos grupos prioritários;
- Prosseguir com a realização de capacitações para os profissionais de saúde;
- O fortalecimento do controle social;
- Implementar as ações de Atenção em Saúde Mental
- Implementar as ações de vigilância em saúde.

Portanto, reafirmar o compromisso com a busca incessante do atendimento às necessidades e demandas de saúde dos munícipes, por meio da oferta de serviços públicos de qualidade que garantam a inclusão social.